



A JORNADA dos inconfidentes

um ensaio de
historiografia filosófica

Plínio Fernandes Toledo

Prefácio de Maria Luiza Tucci Carneiro

 editora
LiberArs

Resumo de A Jornada dos Inconfidentes. Um Ensaio de Historiografia Filosófica

"Plínio Fernandes Toledo apresenta Tiradentes como uma figura "construída" pelos republicanos, pela história oficial e pela historiografia. Adentrando ao mosaico das estratégias de rebelião adotadas pelos conspiradores – no caso, os inconfidentes – identifica as contradições que permeiam as múltiplas versões sobre a Inconfidência Mineira.

Ao mesmo tempo escancara para o leitor a figura mítica de Tiradentes tornado herói pelos republicanos que assumiram o poder em 15 de novembro de 1889, dos quais herdamos um conjunto de imagens ainda presentes na cultura brasileira, fruto do imaginário coletivo.

Instigados por Plínio Toledo fazemos uma (re)leitura da figura de Tiradentes enquanto personagem desse mito político republicano. Com argumentos convincentes, o autor nos alerta para a persistência de uma versão vitoriosa que, ao longo de décadas, transformou Tiradentes em herói nacional.

Cantado em prosa e versos, encenado em novelas e no cinema, o "alferes" emerge como mártir, com pequenas variações de intensidade e nuances. Sua imagem desponta como exemplo de luta pela liberdade e modernização do Brasil, povoando nossos livros didáticos e as questões para os vestibulares.

Seus atos rebeldes inspiraram também a música, a arte e a literatura brasileiras moldadas pelos mitos que permitem a imitação."

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)